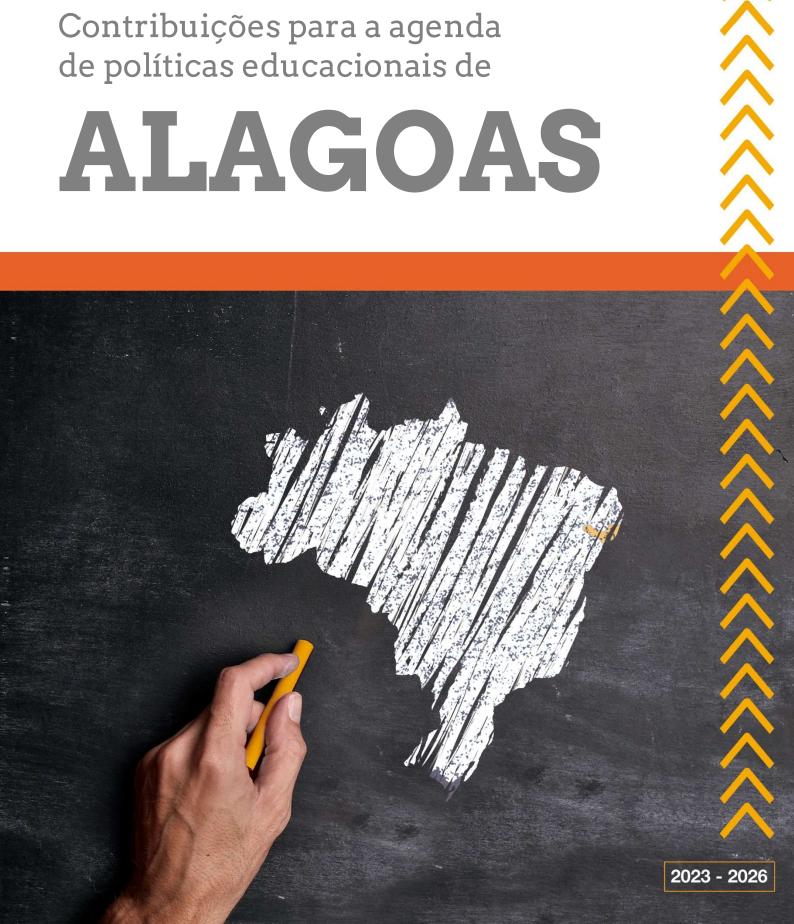




Contribuições para a agenda de políticas educacionais de

ALAGOAS



INTRODUÇÃO

Este breve material tem como objetivo apresentar algumas contribuições para a agenda de políticas educacionais de Alagoas, no contexto do início da gestão 2023-2026. Ele é composto por duas seções:

1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE PAULO DANTAS

Aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha do governador eleito, observando o programa de governo, discursos e redes sociais.

2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE ALAGOAS

Traz contribuições para a agenda educacional de Alagoas, a partir das recomendações prioritárias elencadas no documento Educação Já 2022¹.

¹ O documento "Educação Já 2022: contribuições para a construção de uma agenda sistêmica na Educação Básica brasileira" apresenta recomendações de políticas educacionais para as gestões estaduais e federal eleitas em 2022. Ele foi construído com a colaboração de dezenas de especialistas e organizações que atuam no campo educacional e pode ser acessado em: https://todospelaeducacao.org.br/iniciativa-educacao-ja/

1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE PAULO DANTAS

A partir de uma leitura do plano de governo da candidatura do governador eleito e do acompanhamento de seus pronunciamentos públicos, esta seção aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha.

1.1 | Pontos de destaque:

Diversos temas relevantes para a Educação Básica foram apontados na campanha de Paulo Dantas, seja no plano de governo, nas redes sociais ou em pronunciamentos públicos. Dentre eles, destacam-se:

- A. A continuidade e o fortalecimento do Programa Escola 10, que abarca um conjunto de estratégias, em regime de colaboração com os municípios, com o objetivo de garantir a qualidade da Educação no estado e reduzir a evasão escolar;
- B. A expansão do Ensino Médio Integral, por meio da expansão do modelo em mais de 50 escolas no estado e do aumento do valor da bolsa permanência dos estudantes nelas matriculados;
- C. Fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), por meio da implementação do quinto itinerário do Novo Ensino Médio e da contratação de instrutores dos cursos técnicos.
- D. A ampliação, para 18%, da cota parte de ICMS distribuída aos municípios que apresentarem melhoria nos indicadores educacionais;
- E. O investimento na inclusão digital do estado, tanto por meio de formação de professores com foco em inovação e tecnologia, quanto da implantação de sistema informatizado de gestão;
- F. A criação de estratégias que busquem fortalecer a Educação Inclusiva, com a criação de Centro de Educação Especial, para apoiar escolas que ofertam atendimento educacional especializado e de programa intersetorial de apoio a estudantes com deficiência e autismo.

G. O apoio aos municípios na ampliação do atendimento educacional na primeira infância, principalmente por meio da construção de Creches.

1.2 | Pontos de atenção:

Alguns temas relevantes não receberam prioridade durante a campanha e, como será abordado na seção de contribuições, seria importante que fossem considerados em uma agenda educacional sistêmica para Alagoas:

- A. O aprimoramento da capacidade administrativa da Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (Seduc-AL) e o fortalecimento das Gerências Regionais de Educação (Geres);
- **B.** Políticas voltadas para o fortalecimento da carreira docente de forma mais ampla;
- C. O fortalecimento e a profissionalização das políticas voltadas à gestão escolar. Ainda que o plano de governo mencione a criação de curso de formação para professores atuarem como gestores na rede estadual, não há menção à inclusão de critérios técnicos e impessoais nos processos de seleção ou mesmo a criação de programas formativos aos diretores escolares que considerem as diversas fases de desenvolvimento profissional;
- D. A avaliação e o fortalecimento do Programa Criança Alfabetizada, para além da criação da Lei que o institui, mencionado no plano de governo;
- E. A adoção de uma nova concepção de escolas para os estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, por meio da implementação da Educação Integral e do uso de metodologias, conteúdos e práticas pedagógicas que a tornem um ambiente atrativo e acolhedor, à luz das mudanças pelas quais os estudantes passam nesta etapa de desenvolvimento;
- F. A implementação do novo currículo de Ensino Médio, que exige mudanças relevantes nas escolas estaduais;
- **G.** Ações que contribuam para uma Educação Antirracista.

2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE ALAGOAS

AÇÕES PARA MITIGAR OS EFEITOS IMEDIATOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Combate à evasão escolar, recomposição de aprendizagens, ações de acolhimento e saúde mental e melhoria da alimentação escolar

Combater os efeitos imediatos da pandemia na Educação será essencial para garantir o direito de aprendizagem a todos os estudantes. Destaca-se que:

- 1. Com o objetivo de garantir a permanência escolar dos estudantes da rede estadual do Ensino Médio, foi implementado, em 2021, o **Programa Cartão Escola 10**, que consiste na oferta de três modalidades de bolsas: retorno, permanência e conclusão. **O pagamento de bolsas, especialmente aquelas atreladas a frequência e conclusão de série, é uma estratégia importante, principalmente para os jovens em situação de maior vulnerabilidade. Por isso, deve ser mantida e aprimorada, com base em um diagnóstico da atual situação. Além disso, outras ações podem ser implementadas, como estratégias de Busca Ativa Escolar que envolvam o monitoramento da frequência dos estudantes, em parceria com as Gerências Regionais de Educação.**
- 2. Ainda em 2021, Alagoas também instituiu o **Programa de Recomposição da Aprendizagem**, com foco na mitigação das perdas de aprendizagem decorrentes da pandemia da Covid-19. Trata-se de uma medida fundamental, que abarca um conjunto de estratégias importantes, como implementação de avaliações diagnósticas, material didático complementar e formação de professores. A próxima gestão poderia, junto com a rede, fazer um **diagnóstico do atual estágio de implementação do programa**, **visando fortalecê-lo e ampliá-lo**.
- 3. É essencial garantir investimento em ações de acolhimento e saúde mental para os estudantes e os profissionais da Educação. Para além disso, é importante haver uma atuação intersetorial com outros serviços, assegurando que haja atendimento individualizado para casos mais graves.
- 4. Seguir ampliando **e qualificando** os investimentos na **alimentação escolar** dos estudantes.

10 MEDIDAS ESTRUTURAIS DO EDUCAÇÃO JÁ

1) Governança - Fortalecimento da governança da Educação Básica no estado

Fortalecer a governança da Educação Básica é essencial para garantir que o estado e os municípios trabalhem juntos para avançar políticas públicas de Educação. Nesse sentido, ressalta-se que:

- 1. O governo estadual de Alagoas é responsável pela quase totalidade das matrículas do Ensino Médio (92%), pequena parcela das matrículas dos Anos Finais (22%) e apenas 5% das matrículas dos Anos Iniciais. Tendo em vista essa divisão de matrículas, não cabe ao governo estadual promover ações voltadas apenas para os Anos Finais e o Ensino Médio (onde possui matrículas), mas também coordenar a política educacional no território e fornecer suporte e apoio aos municípios para melhoria da qualidade da oferta educacional.
- 2. Algumas estratégias em regime de colaboração já vêm sendo adotadas pelo governo estadual de Alagoas. Dentre elas, destacam-se: o Programa Escola 10, iniciado em 2017, que está subdividido em três eixos (acompanhamento pedagógico, material didático e avaliação) e tem como objetivo melhorar a qualidade educacional entre as crianças e jovens do Ensino Fundamental e do Ensino Médio; o Programa Criança Alfabetizada, voltado para a alfabetização de estudantes do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental; e o Programa Criança Alagoana, que se caracteriza como uma estratégia intersetorial com foco na primeira infância. Tais programas devem ser fortalecidos e aprimorados, contando com avaliações que possibilitem verificar pontos de melhoria.

2) Gestão dos sistemas educacionais - Modernização da gestão da secretaria de Educação

Fortalecer e modernizar a gestão educacional é fundamental para conseguir bons resultados educacionais. Algumas medidas importantes são:

- Compor uma equipe gestora altamente competente e investir na qualificação dos servidores da Seduc-AL.
- 2. **Promover uma gestão estratégica da Seduc-AL**, garantindo um planejamento adequado, metas claras e um monitoramento contínuo durante o mandato.
- 3. **Aprimorar a capacidade administrativa da Seduc-AL**, criando processos e sistema mais ágeis e eficientes (o Sistema de Gestão do Estado de Alagoas Sageal é um exemplo nessa frente).

- 4. **Fortalecer as 13 Gerências Regionais de Educação (Geres)** garantindo que atuem de forma cada vez mais próxima no suporte às escolas estaduais e redes municipais.
- 5. Ampliar o diálogo com os profissionais da Educação da rede, assegurando uma **gestão democrática baseada na cultura colaborativa e no compartilhamento de propósito** entre os atores do sistema educacional. É preciso aproximar a Secretaria da Educação das escolas, superar resistências e criar vínculos, fugindo de uma gestão centralizadora.

3) Financiamento - Implantação de um financiamento mais distributivo e indutor de qualidade

Garantir mecanismos de financiamento mais distributivos é imprescindível para reduzir as desigualdades e fomentar a indução de qualidade. Sendo assim, algumas medidas importantes são:

- 1. Aumentar, conforme previsto no plano de governo, o percentual da cota-parte do ICMS destinado aos municípios com base em indicadores de qualidade educacional para 18%, dentre os 35% possíveis permitidos pela Constituição Federal. Atualmente, a Lei N°8.744 determina que 15% seja distribuído aos municípios com base no Índice Municipal de Qualidade Educacional de Alagoas (Iqeal).
- 2. Ampliar os **mecanismos de descentralização de recursos financeiros para as escolas** (nos moldes do Equipa Escola, lançado em 2021, para auxiliar as escolas com as adaptações estruturais na retomada das aulas) é uma estratégia necessária para tornar a gestão das unidades escolares mais ágil e eficiente. Além disso, essas transferências devem levar em conta critérios de equidade, destinando mais recursos para as escolas que atendem estudantes mais vulneráveis.

4) Professores - Valorização e fortalecimento da profissão docente

Garantir professores motivados, bem preparados e com boas condições de trabalho é fundamental para uma Educação de qualidade. Nesse sentido, alguns caminhos a serem considerados são:

1. Realizar um amplo diagnóstico e planejamento do quadro de professores. Caso seja necessário novas contratações, definir se serão feitas via concurso público (o último concurso de Alagoas foi em 2021) ou por processo seletivo simplificado. No último concurso, foram determinadas apenas três fases, sendo as duas primeiras compostas por provas objetivas (conhecimentos gerais e específicos) e a terceira por avaliação de títulos. Ressalta-se a importância de qualificar os processos de seleção, instituindo avaliação de competências relacionadas à prática pedagógica (ex. demonstração de

aula). Por fim, reforça-se a relevância de **aprimorar o estágio probatório**, garantindo que seja uma ferramenta efetiva para o desenvolvimento profissional dos professores ingressantes.

- 2. Em outubro de 2021, por meio da Lei nº 8.533, Alagoas atualizou o Plano de Cargo e Carreira do Magistério Público Estadual, trazendo um conjunto de mudanças importantes que visam torná-lo mais atrativo e sustentável. Dentre elas, destacam-se: a) mecanismos de progressão, vertical (por meio dos níveis) e horizontal (por meio das classes), associados a critérios de avaliação de desempenho, participação em programas de desenvolvimento em carreira e obtenção de títulos, como especialização e mestrado; e b) reajuste salarial para os professores, de modo que aqueles que compõem o corpo efetivo, são licenciados em início de carreira e que possuem jornada de 40 horas, passem a receber R\$ 4.500,00, valor acima do Piso do Magistério Nacional. Neste contexto, frente aos avanços trazidos pela Lei nº 8.533, é fundamental garantir a implementação e o monitoramento do novo Plano de Cargo e Carreira, além de ampliar o diálogo com os educadores da rede, para que a Nova Carreira possa ser mais conhecida, ter mais aderência e legitimidade.
- 3. É importante que a secretaria trabalhe em um plano visando **garantir uma rotina e condições** de trabalho adequadas aos professores, priorizando que os docentes tenham jornada completa (30 a 40 horas semanais) em apenas uma escola e tempo extraclasse de qualidade para planejamento e outras atividades, como formação. Editais internos de ampliação de carga horária, tal como o ocorrido em 2022, são instrumentos importante para avançar na melhoria das condições de trabalho dos docentes.
- 4. Em Alagoas, a coordenação da formação continuada dos professores é realizada pelo Núcleo Estratégico de Formação Continuada (NEF), criado no âmbito do Programa Escola 10, que possui como objetivo planejar e executar as formações ofertadas pelas redes municipais e estadual de ensino. É importante fortalecer a atuação do NEF, ampliar as políticas de formação continuada e garantir que as elas sejam alinhadas entre si e com as políticas pedagógicas da rede, além de serem orientadas pelas necessidades individuais do professor e da escola.
- 5. Para apoiar avanços na formação inicial de professores no Ensino Superior, a Seduc-AL poderia estruturar um programa de **estágio remunerado para os licenciandos** atuarem nas escolas de Educação Básica do estado de forma qualificada.

5) Gestão escolar - Avanços na profissionalização e no apoio à gestão escolar

Diretores e suas equipes gestoras qualificadas e apoiadas para atuarem como lideranças nas escolas são fundamentais para garantir a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, considera-se que:

1. Em Alagoas, a legislação (Lei nº6.628, de 2005) define que o principal formato de escolha dos diretores escolares é por meio de eleição junto à comunidade escolar (58,3% dos diretores escolares da

rede estadual são selecionados exclusivamente por eleição). Neste contexto, é importante **aprimorar o processo de seleção de gestores, incluindo mecanismos capazes de atestar a capacidade técnica dos candidatos,** como avaliações e entrevistas por competências e apresentação de plano de gestão. Ressalta-se que a inclusão de critérios técnicos e pessoal como parte do processo de escolha dos gestores podem ser combinados com a escuta a comunidade escolar.

- 2. Atualmente, Alagoas conta com o Núcleo Estratégico de Formação Continuada (NEF), responsável por coordenar os programas de formação aos profissionais da Educação do estado. Neste contexto, além do aperfeiçoamento dos processos de seleção de diretores escolares, também **é fundamental** fortalecer as formações em serviço, considerando as diferentes fases de desenvolvimento profissional em que se encontram. O apoio da Seduc-AL aos gestores escolares é necessário para garantir autonomia às escolas e foco nas atividades de caráter pedagógico, garantindo a melhoria da aprendizagem dos estudantes.
- 3. As equipes de gestão escolar de Alagoas necessitam receber contínuo suporte da Seduc-AL. Isso passa por alguns temas já tratados, como o fortalecimento das Gerências Regionais de Educação e os repasses de recursos financeiros direto para escolas. Ainda, é importante que seja constantemente reavaliado o quadro de profissionais da gestão de cada escola, garantindo número suficiente de profissionais com perfil adequado para as funções. A oferta de ferramentas de gestão (financeira, administrativa e pedagógica) é outra medida que precisa ser reforçada.

6) Políticas Pedagógicas - Implementação dos currículos reelaborados à luz da BNCC

Políticas pedagógicas coerentes são essenciais para apoiar o trabalho dos professores em sala de aula e impulsionar a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nessa temática, algumas medidas importantes são:

- 1. Os novos Referenciais Curriculares de Alagoas (ReCAL) para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental foram homologados pelo Conselho Estadual de Educação (CEE-AL) em 2019. No caso do Ensino Médio, o CEE-AL homologo o currículo em junho de 2022. É fundamental que a Seduc-AL ofereça as devidas condições para que os currículos da rede sejam implementados em sala de aula, oferecendo materiais pedagógicos de qualidade e formação continuada específica para o trabalho com os currículos.
- 2. O estado possui a Prova Alagoas, que integra o Programa Escola 10 e se caracteriza como a principal avaliação do estado. Atualmente, a Prova Alagoas se assemelha ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e é aplicada a estudantes do 2°, 5° e 9° anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino

Médio. É importante **garantir que tais avaliações sejam alinhadas aos currículos e que forneçam devolutivas pedagógicas rápidas e de fácil compreensão**, para que os professores possam fazer as intervenções pedagógicas com mais qualidade.

7) Primeira infância - Educação Infantil de qualidade, articulada a um atendimento integral na primeira infância

É essencial o investimento em políticas voltadas para a primeira infância, garantindo que todas as crianças recebam cuidado integral. Algumas ações importantes são:

- 1. Atualmente, Alagoas possui o **Programa Criança Alagoana (Cria)**, instituído em 2018 (Lei nº 7.965), em regime de colaboração com os municípios e que reúne diferentes áreas do governo, incluindo Saúde, Educação e Assistência Social, em caráter intersetorial. O Programa abrange ações de suporte (técnico e financeiro) aos municípios, apoio na construção e reforma de creches e na elaboração e implementação de propostas pedagógicas e curriculares voltadas para o desenvolvimento infantil. É essencial **promover contínuo aperfeiçoamento e expansão desse importante programa, a partir de diagnósticos sistemáticos sobre seu atual estágio de implementação**.
- 2. Na Educação, é importante que o Programa Criança Alagoana, por meio do Creche Cria, siga apoiando os municípios na expansão do atendimento (em Alagoas, em 2019, as taxas de atendimento escolar das crianças de 0 a 3 anos era 31,2% e de 4 a 5 anos de 93,5%, ambas abaixo da média nacional) e na melhoria da qualidade das crianças atendidas em Creche e Pré-escola.

8) Alfabetização - Políticas voltadas à alfabetização na idade certa

O trabalho colaborativo entre estados e municípios é fundamental para assegurar que toda criança brasileira esteja plenamente alfabetizada no início de sua trajetória escolar. Nesse cenário, destaca-se:

1. Em 2020, Alagoas lançou o **Programa Criança Alfabetizada**, como parte do Programa Escola 10, com o objetivo de garantir a alfabetização das crianças alagoanas até os 7 anos de idade, tendo como público-alvo os estudantes do 1° e 2° anos do Ensino Fundamental. O Programa, que tem adesão de 100% dos municípios, engloba um conjunto de ações, dos quais se destacam: (i) a produção e oferta de materiais didáticos complementares para estudantes e materiais de formação e práticas pedagógicas para os professores alfabetizadores; (ii) a avaliação e monitoramento dos resultados educacionais; e (iii) a premiação das escolas com melhores desempenhos, bem como o apoio àquelas que apresentaram os piores resultados. É fundamental **fortalecer o Programa, ampliando as ações já realizadas e garantindo a qualidade de sua implementação, em constante diálogo com os municípios.**

9) Anos Finais - Construção de uma nova concepção de escola para os Anos Finais do Ensino Fundamental

A rede estadual de Alagoas é responsável por 22% das matrículas de Anos Finais da rede pública do estado. Isso torna necessário garantir coerência entre as redes para a oferta, com cooperação e pactuação com os municípios. É relevante considerar que:

- 1. Implementar ações e medidas que tornem a escola mais engajadora nos Anos Finais do Ensino Fundamental, tais como: ofertar disciplinas eletivas e de projeto de vida, implementar programas de tutoria (como por exemplo o Programa Professor Mentor- Meu Projeto de Vida, que começou a ser implementado em 2021), incentivar o uso de metodologias ativas de aprendizagem e apoiar protagonismo do adolescente (Programa Avança Grêmio é um exemplo de avanço nessa frente). Mesmo em escolas de tempo parcial, essas estratégias são viáveis.
- 2. Para a implementação de uma nova concepção de escolas dos Anos Finais, é importante priorizar a expansão das escolas em tempo integral. Atualmente, 12,4% das matrículas dos Anos Finais na rede pública de Alagoas são em tempo integral (a média do Brasil é de 10,4%). Entende-se a universalização do acesso às escolas em tempo integral nos Anos Finais como medida verdadeiramente transformadora para a educação alagoana.

10) Ensino Médio - Reformulação na oferta do Ensino Médio

É imprescindível garantir uma reformulação no Ensino Médio, investindo em escolas que preparem os jovens para seu futuro enquanto cidadão e profissional. Nesse contexto, destaca-se:

1. Alagoas não tem cumprido com o cronograma previsto de implementação do Novo Ensino Médio. Enquanto a grande maioria dos Estados aprovou o referencial curricular entre 2020 e 2021 e começou com o novo modelo já em 2022, o estado homologou os referenciais curriculares para o Ensino Médio apenas em junho de 2022 (último estado do país a completar esse processo). Assim, o novo currículo começa a ser implementado em 2023, ainda que em 2022, as escolas já tenham implementado alguns elementos do modelo, como por exemplo as disciplinas eletivas e de projeto de vida para as turmas de 1ºano. Nesse sentido, é fundamental que a próxima gestão inicie, acompanhe e monitore a implementação do novo modelo (tanto da formação geral básica como dos itinerários formativos, em especial, frente às recentes definições do Enem). Apoiar as escolas e garantir que as políticas pedagógicas (formação continuada, materiais didáticos e avaliação) estejam alinhadas a essa nova estrutura curricular também é necessário. Por fim, é central manter diálogo constante com a comunidade escolar para que o novo currículo seja implementado de forma adequada.

- 2. É fundamental garantir forte expansão e qualificação da Educação Profissional e Tecnológica, à luz do Novo Ensino Médio e dos itinerários formativos. Em Alagoas, há 22,2% de matrículas na modalidade, abaixo da média nacional, de 23,8%. Fortalecer e ampliar a oferta da Educação Profissional e Tecnológica é um caminho de extrema importância, assim como ampliar a rede de escolas técnicas já existentes.
- 3. Apesar de Alagoas ser o quinto estado brasileiro com maior percentual de matrículas de Ensino Médio em tempo integral e estar acima da média nacional (de 15,5%), houve uma queda de quase 17%, de 2020 para 2021, chegando na marca de 21,0% (em 2020 era 26,7%). É importante priorizar e acelerar a expansão das escolas de Ensino Médio Integral, cuidando de sua implementação. Essa medida é transformacional para garantir uma melhoria na qualidade das escolas e já abarca grande parte das mudanças trazidas pelo Novo Ensino Médio.

PAUTAS TRANSVERSAIS

1) Tecnologias na Educação

Investir em ações que viabilizem a utilização de tecnologias educacionais é essencial para garantir uma Educação conectada à realidade da sociedade. Ressalta-se que:

1. Em 2021, Alagoas implementou o Programa Conecta Professor, que consistia no repasse de R\$ 5.000,00 aos professores da rede estadual para que pudessem comprar equipamentos tecnológicos e contratar serviços de internet de qualidade. Para além de garantir dispositivos aos docentes, é fundamental construir uma estratégia estadual de médio prazo para viabilizar uma adoção qualificada das tecnologias na Educação. Isso deve envolver questões de infraestrutura (conectividade e dispositivos), de implantação de recursos digitais e gerenciamento de dados, além da formação de professores, equipes pedagógicas e de gestão.

2) Educação Inclusiva

É fundamental garantir que crianças e jovens com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tenham acesso à Educação de qualidade em escolas comuns. Assim, é necessário ressaltar a importância de:

1. Adoção de **medidas de busca ativa com ações intersetoriais** para os estudantes que estejam fora da escola, evitando a exclusão escolar para esse público. Além disso, é necessário garantir

condições de permanência, com oferta adequada de salas de recursos multifuncionais, profissionais de apoio e professores do atendimento educacional especializado, acessibilidade nas escolas e formação de professores.

- 2. Oferta de **ampla formação continuada**, voltada tanto para os docentes de atendimento educacional especializado como para demais professores e profissionais da Educação.
- 3. Possibilitar que programas de **repasse descentralizado de recursos** prevejam aplicação dos recursos voltadas para o investimento em inclusão, tais como obras para melhoria da acessibilidade, recursos tecnológicos, aquisição de materiais didáticos acessíveis, etc.

3) Educação Antirracista

As políticas educacionais do estado precisam avançar no sentido de terem de forma intencional uma **abordagem antirracista e de promoção de uma Educação para as Relações Étnico-Raciais (Erer)**. Isso é uma condição essencial para a evolução da qualidade educacional com equidade. Dentro de um plano estadual para a Educação antirracista, inserem-se, entre outras questões:

- 1. Garantir representatividade nos cargos de liderança da gestão.
- 2. Desenvolver **políticas pedagógicas** que tratem o tema de forma qualificada.
- 3. Investir na **formação dos profissionais da Educação** do estado para trabalharem com a temática de forma intencional.

Saiba mais em:

www.todospelaeducacao.org.br